A Obsolescência Programada

Para compreender melhor o assunto devemos primeiramente tentar entender o seu contexto histórico. Quando dialogamos sobre o fenômeno da obsolescência programada temos que entender primeiramente sua gênesis sendo esse evidenciado de forma enfática primordialmente no princípio do processo da revolução industrial, sendo esse o momento ponto chave que transformaria o modo de vida da população em vários aspectos, sendo estas perspectivas principalmente do cunho econômico. Processos anteriores à revolução industrial dificilmente poderiam sofrer com esse fenômeno já que a produção dos produtos era devagar e direcionado apenas a uma população local onde não havia uma necessidade exorbitante da produção para atender aos consumidores.

Após brevemente criarmos um ponto de partida, podemos então analisar oque seria de fato o fenômeno da obsolescência programada. Atualmente quase 100% dos produtos não são feitos para durar, tudo se tornou algo descartável e trocável em um curto período, sendo esse fato não apenas uma mera coincidência, ou seja, os produtos fornecidos estão cada vez mais fáceis de apresentarem problemas ou serem considerados "ultrapassados" para serem trocados por novos. Devemos lembrar que atualmente a produção de novas mercadorias é gigantesca, partindo disso as grandes empresas têm que diariamente venderem seus produtos, é aí que tudo se encaixa pois "forçando" os consumidores a adquirirem novos produtos esses produtores conseguem adquirirem o seu principal objetivo, o "lucro". Temos que ter consciência que vivemos em um mundo altamente globalizado onde o acesso aos produtos como por exemplo celulares, roupas, etc são de fácil acesso principalmente em países desenvolvidos onde o poder de compra é imenso sendo então difícil de sair desse vício de querer sempre adquirir bens materiais novos e atualizados.

Alguns autores apresentam frases que podem contribuir ricamente para esse assunto abordado, sendo um exemplo de um deles Karl Max que diz: "A desvalorização do mundo humano aumenta em proporção direta com a valorização do mundo das coisa" Essa frase de Marx é impactante pois podemos refletir algo que estamos vivenciando diariamente em nossa sociedade, o nosso modelo econômico capitalista inconscientemente nos leva a cair nessa armadilha, fazendo o ser humano se tornar apenas uma "máquina" de adquirir produtos.

Esse fenômeno traz consigo diversos problemas, sendo estes gerados por meios psicológicos e ambientais. Um exemplo de problema psicológico relacionado a esse fenômeno se chama de "oniomania" onde se existe um prazer no indivíduo em comprar, mesmo que seja um produto que ele nem vai usar. Essa doença psicológica pode chegar a um caso tão sério que os indivíduos que têm esse tipo de problema podem sentir até um prazer sexual ao fazer compras. Outro problema que pode ser desenvolvido é a depressão, sendo essa instigada pois a pessoa não tem poder aquisitivo para adquirir certos produtos, causando ansiedade e posteriormente mais seriamente a depressão.

Falando da questão ambiental o problema surge principalmente no descarte dos produtos, a quantidade de lixo descartadas no meio ambiente é assustadora, causando vários danos ao meio ambiente como por exemplo a intoxicação do solo. Problemas físicos também surgem já que a quantidade de lixo em um local é um ambiente perfeito para a propagação de vários tipos de doenças. Tentar reverter esse processo de obsolescência programad é difícil pois como podemos ver é algo que está na essência da nossa sociedade consumista, porém algumas medidas pode serem tomas, sendo exemplo delas a conscientização da população por meio de campanhas do governo, e a educação sobre consumo nas escolas, sendo essa a peça chave para podermos tentar combater de alguma forma esse processo.

Entendemos que a educação é o principal pilar da nossa sociedade é extremamente importante pois ela é a única que consegue chegar perto de combater alguns princípios que estão encravados na sociedade em si, principalmente se trabalhamos esses temas desde do princípios da educação básica. Fora isso não vejo outra saída para o problema apresentando já que cada dia mais somos incentivados e iludidos pelas grandes empresas a consumimos seus produtos, porém enfatizando mais uma vez que se tivéssemos uma educação que trabalhasse para reverter problemas como esse poderíamos ter mais cidadãos menos consumistas e mais pessoa com ideais de cunho prioritariamente ecológicos